



III SEMANA DA MATEMÁTICA DO IFES/VITÓRIA
Vitória, 12 a 14 de novembro de 2013

**LITERATURA INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA: INTERAÇÃO PARA
UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

Ludmyla Sathler Aguiar do Nascimento; Thamires Belo de Jesus; Edmar Reis Thiengo

Instituto Federal do Espírito Santo

ludmylasathler@gmail.com; thamiresbelo@yahoo.com.br; thiengo.thiengo@gmail.com

Palavras-Chave: Alfabetização matemática. Literatura. Aprendizagem significativa

INTRODUÇÃO

Sendo a linguagem, segundo Chomsky, inata ao ser humana, torna-se indissociável do mundo que nos cerca e das realidades sociais constituídas e descobertas pelos seres humanos ao longo da vida. A linguagem está em todo o universo, o tempo todo e em todas as coisas. Nos nomes das coisas, lugares e pessoas, na linguagem numérica e universal, nos códigos implícitos de fala, de gestos e nas relações de interação social.

Tanto na alfabetização matemática quanto na alfabetização da língua materna as relações de troca fazem-se necessárias para promover a interação entre ambas as áreas do conhecimento e sob este olhar a literatura será inserida como instrumento para a busca da interação, da aprendizagem significativa e para a formação do cidadão emancipado.

Propomos, então, sequências didáticas criadas a partir da literatura infantil, que visam ressaltar nessas diferentes linguagens caminhos de se entrelaçam e assim buscar a ampliação do conhecimento social e linguístico evidenciados na leitura, na escrita e na recitação e o conhecimento matemático trabalhado por meio da quantificação, da resolução de problemas e no tratamento da informação (gráficos e estatística)

Na educação infantil, a relação de interação entre os pares e entre as linguagens evidenciadas nesse contexto são de extrema importância para a internalização dos saberes e na construção da ideia que os saberes dialogam e não estão dispersos no mundo e nem isolados. Essa análise aponta para a teoria Vygotskyana sob o olhar de Oliveira ao afirmar que,

É o grupo cultural onde o indivíduo se desenvolve que lhe fornece formas de perceber e organizar o real, as quais vão constituir os instrumentos psicológicos que fazem a mediação entre o indivíduo e mundo. Enquanto mediadores entre o indivíduo e o mundo real, esses sistemas de representação da realidade consistem numa espécie de “filtro” por meio do qual o homem será capaz de ver o mundo e operar sobre ele. (OLIVEIRA, 2010, p. 38)

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos estão pautados em Vygostky no que tange a interação social e a interação entre as linguagens, Paulo Freire quanto a formação do cidadão emancipado, em Chomsky na perspectiva cognitivista e em Smole nos saberes da vida escolar e nas práticas e propostas de vivências a serem aplicadas na oficina.

Para esta oficina utilizaremos um livro paradidático como recurso inicial para as atividades propostas, tinta, obras de arte. Os materiais serão relacionados aos conceitos matemáticos de adição, quantificação e tratamento da informação (gráficos.) além de interagirem com outras áreas do conhecimento. O público alvo desta oficina são professores da educação infantil ou profissionais que tenham interesse nesta temática.

A oficina está dividida em três momentos: inicialmente será apresentada a história “Beleleu e as cores” do autor Patrício Dugnani e uma contextualização da temática frente aos referenciais teóricos, em seguida apresentaremos as atividades propostas e no último momento produziremos materiais para uso com as crianças. O objetivo final é que os participantes tenham acesso a proposta de atividades e consigam a partir dessa oficina produzir e organizar sequências didáticas com crianças de 4 a 7 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As discussões apresentadas referem-se ao desenvolvimento e possibilidades da sequência didática apresentada ao grupo. Como, possivelmente, será experienciada em sala de aula das séries iniciais, quais os objetivos pretendidos com as atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na decorrer da apresentação das atividades buscaremos evidenciar como a nossa proposta de sequência didática pode promover a interação entre diferentes as linguagens e a aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

CHOMSKY, Noah. **Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente**. Trad. Marco Antônio Sant’Anna. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

FREIRE, Paulo. Autor: **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, Marta Khol de. **Vygotsky aprendizado e desenvolvimento: um processo histórico**. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2010

SMOLE, Katia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.